

Revista Brasil Energia

Agentes mobilizam Câmara 30-03-2005

Rodrigo Polito

Representantes das principais entidades do setor elétrico estiveram reunidos nesta terça-feira (29/3) com o presidente da comissão de Minas e Energia da Câmara, deputado Nicias Ribeiro (PSDB-PA), para apresentar propostas de redução da incidência de tributos e encargos nas tarifas de energia. Segundo o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Claudio Sales, esses itens respondem por mais de 40% das contas de luz.

"O deputado se mostrou bastante sensibilizado com o nosso pleito. Tudo indica que ele vai tomar iniciativas para deixar clara à sociedade a grande carga de tributos e encargos que incide nas tarifas e construir alternativas para solucionar esse problema", disse Sales.

Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace), Eduardo Spalding, o deputado Ribeiro deve solicitar audiência pública para discutir o assunto. "Na audiência, todos os agentes poderão abordar o tema sobre seu próprio ponto de vista, e nós faremos isso sobre o enfoque do consumidor."

Spalding informou que a Abrace está concluindo nas próximas semanas um levantamento, feito por um grupo de consultorias, que aponta crescimento de 87% dos encargos do setor elétrico nos últimos dois anos, saltando de R\$ 5,4 bilhões, em 2002, para R\$ 10 bilhões em 2004. A estimativa é que esse número alcance R\$ 13 bilhões no fim deste ano.

Pis/Cofins - A principal reivindicação dos agentes continua sendo a isenção do reajuste do PIS/Cofins nas tarifas de energia, a exemplo do que foi feito nos setores de telecomunicações e rodovias. A questão seria incluída na pauta de discussão da medida provisória 232, que corrige a tabela do imposto de renda e aumenta tributos para alguns setores da economia, mas a MP foi rejeitada pelo governo.

O encontro com o presidente da comissão aconteceu na parte da manhã e contou com a participação de representantes da CBIEE, Abrace, Abiape (autoprodutores), Abradee (distribuidoras), Apine (produtores independentes), Abracel (comercializadoras), Abdib, Abragef. Os agentes devem se reunir novamente para discutir o assunto no dia 14 de abril, na sede da CBIEE, em São Paulo.